



*Corrói novamente o coração
aquela tristeza insana
que se diz sem razão,
e invade
e entorpece a alma
e a deixa
extremamente sem ação.*

*Seu olhar sem brilho
não percebe a beleza
de nada
de nenhum lugar.*

Seu sorriso se fecha
e a boca ressecada
em rachaduras dolorosas
afasta a alegria que emanava antes
e exaltava
e seduzia
todos aqueles
que com ela estavam
e ficavam
em harmonia constante.

Sua alma fica vazia e seu coração chora.

Menina-mulher se esvai
e se transforma em um nada
que se perde em vão
na plena vida
que se torna fria.

Vaga em devaneio sórdido,
quebra sentidos,
rompe caminhos lógicos
e se embrenha em espaços loucos
de solidão.

Menina...

linda, mulher guerreira.

Levante a sua bandeira!

Não entregue os pontos...

Apegue-se à sua mãe natureza...

rogue a Deus misericórdia...

empunhe a espada de Jorge...

se proteja com o arco caboclo de Oxossi...

se guarde e se abençoe nas águas doces de Oxum.

Salve Pai!

Olhe por ela e por todos nós...

*Que possamos estreitar laços,
confraternizar
risos
e dores
e amigos
e amores...*

*Que sejam cicatrizadas
as chagas de todos os corações
doentes
e adoentados...
Amargurados pelas circunstâncias da própria existência.*

(Bia Carvalho)